



Projetos sociais sustentáveis: o caso da comunidade do terreirão na zona oeste do Rio de Janeiro – Brasil

Sustainable social projects: the case of the terreirão community in the west zone of Rio de Janeiro – Brazil

Emmanuel Pereira de Carvalho ¹

<https://orcid.org/0000-0001-6189-3760>

Ednaldo Oliveira dos Santos ²

<https://orcid.org/0000-0001-6217-205X>

Sylvia Meimaridou Rola ³

<https://orcid.org/0000-0001-6321-8857>

Celso Guimarães Barbosa ⁴

<https://orcid.org/0000-0001-9937-2004>

Resumo: A Agenda 2030 para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS infelizmente está longe de ser alcançada, se dependermos apenas das intervenções governamentais, exceto pelos projetos sociais, tão necessários para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem em comunidades em grandes centros, como o do Rio de Janeiro. O objetivo deste trabalho foi analisar as ações sociais desenvolvidas para os moradores da Comunidade do Terreirão, no bairro do Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, Brasil. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa. Foi avaliado um projeto social desenvolvido por uma Organização Não Governamental – ONG. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Averiguou-se que o projeto social desenvolvido no local é de suma importância, pois resgata inclusive a essência do povo local, valorizando suas características, suas origens, suas abrangências. Acredita-se que essa abordagem sirva de exemplo para que outras ONGs possam desenvolver trabalhos similares, respeitando as especificidades de suas localidades, mas sempre em prol da melhoria de práticas sustentáveis.

Palavras-Chave: Práticas Sustentáveis; Comunidades; Políticas Públicas Intersetoriais.

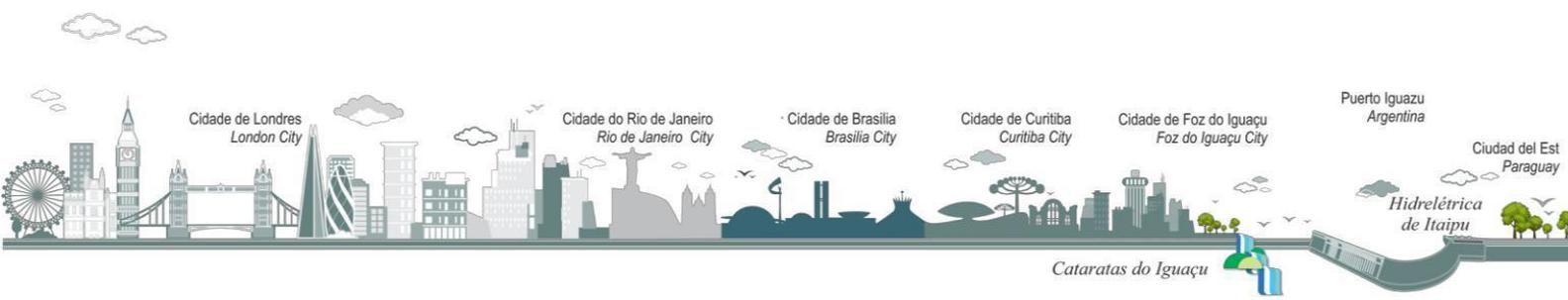
Abstract: The 2030 Agenda to achieve the Sustainable Development Goals - SDG is unfortunately far from being achieved, if we depend only on government interventions, except for social projects, which are so necessary for improving the quality of life of people living in communities in large centers, like the one in Rio de Janeiro. The objective of this work was to analyze the social actions developed for the

¹ Mestre pelo Programa de Práticas em Desenvolvimento Sustentável – (PPGPDS), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, E-mail: emmanuel@ufrj.br

² Professor Dr. do Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, E-mail: edmeteoro@hotmail.com

³ Professora Dra. do Departamento de Tecnologia da Construção, Universidade Federal do Rio de Janeiro, E-mail: sylviarola@fau.ufrj.br

⁴ Professor Dr. do Departamento de Matemática, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, E-mail: celsogbarbosa@ufrj.br





residents of the Terreirão Community, in the Recreio dos Bandeirantes neighborhood, in Rio de Janeiro, Brazil. The research carried out was of a qualitative nature. A social project developed by a Non-Governmental Organization – NGO was evaluated. This research was approved by the Research Ethics Committee of the Federal Rural University of Rio de Janeiro. It was found that the social project developed at the site is of paramount importance, as it even rescues the essence of the local people, valuing their characteristics, their origins, their scope. It is believed that this approach will serve as an example for other NGOs to develop similar work, respecting the specificities of their locations, but always in favor of improving sustainable practices.

Key Words: Sustainable Practices; Communities; Intersectoral Public Policies.

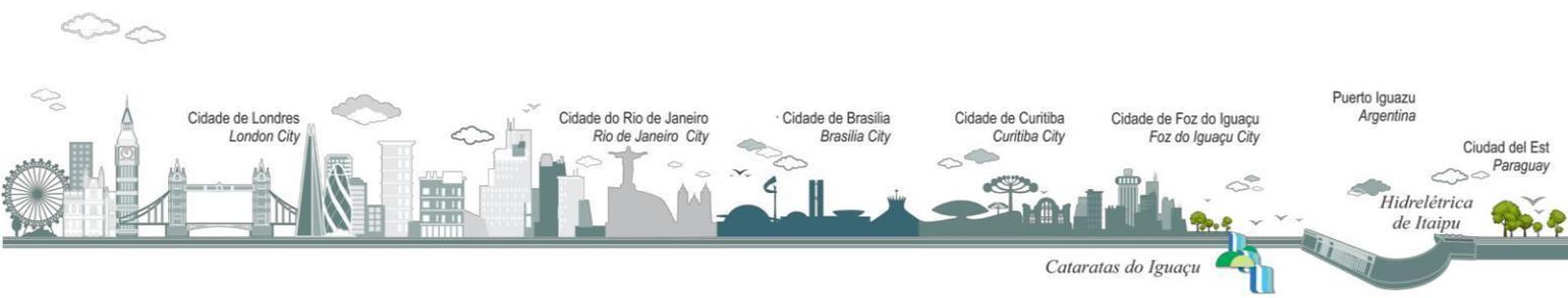
INTRODUÇÃO

A inclusão da moradia como direito social foi preconizada na Constituição Brasileira em 2000. A promulgação do Estatuto das Cidades no ano de 2001, com a afirmação da função social da propriedade, em 2003, foi constituído o Ministério das Cidades e o estabelecimento da Política Nacional de Habitação em 2004 e do Plano Nacional de Habitação em 2007. No qual há a retomada das ações estatais, com a instituição de novas políticas e programas (Rodrigues; Moreira, 2016).

Marguti (2018), descreve que “mais do que habitação, os projetos arquitetônico e urbanístico devem promover o surgimento de áreas habitacionais integradas ao restante do tecido urbano, de maneira a promover maior urbanidade (o uso da cidade pelas pessoas)”. Frisa a “função social da arquitetura”, que deve pensar nos empreendimentos habitacionais como parte “integrante (da) e integrada (pela) cidade – aos desafios da rapidez e quantidade de unidades a serem produzidas”.

Segundo Dutra e Trindade (2016) há necessidade de existir habitações de interesse social, para diminuir o déficit habitacional no território nacional, e com projeto sustentável adequado, podendo-se desta forma analisar novos projetos sustentáveis inovadores, passíveis de serem aplicados nas habitações de interesse social em aglomerados subnormais, evidenciando que é possível projetar edificações de baixo custo com qualidade e conforto, para a população carente.

Ao abranger a eticidade e seus correspondentes indicadores para responder aos temores presentes nos impasses e conflitos que as situações culturais marcam nas relações territoriais, como consequência será preciso avançar nas políticas públicas intersetoriais. É importante refletir sobre o papel das políticas públicas neste cenário de ausências e de





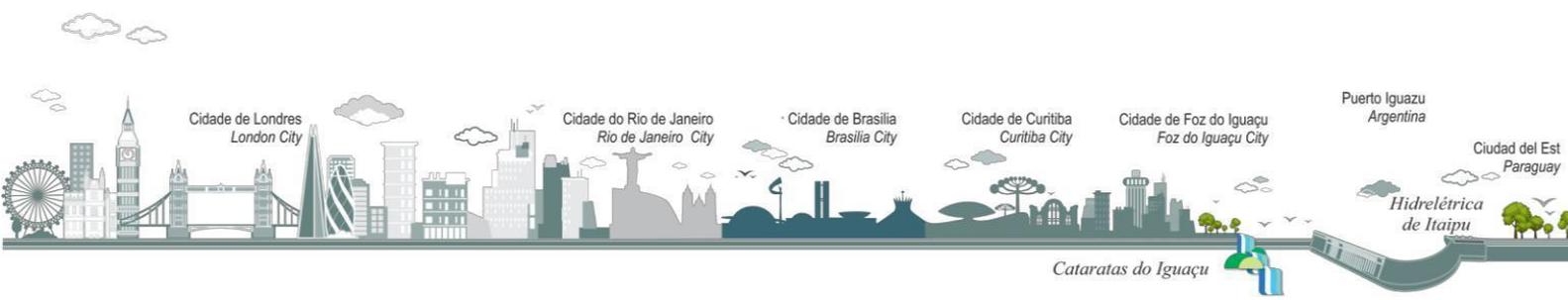
permanentes processos de exclusão social. Acredita-se que trabalhos desta natureza sejam mecanismos eficientes para a construção de políticas públicas intersetoriais eficazes, através do maior conhecimento sobre o acesso a dados das condições reais de moradia, entre outros aspectos, nestas comunidades. Tendo em vista os motivos expostos, esse trabalho avaliou o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs) em prol de práticas sustentáveis na comunidade do Terreirão – bairro do Recreio dos Bandeirantes, do Município do Rio de Janeiro.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O problema habitacional no Brasil não é recente, como descrito anteriormente, mas nas últimas duas décadas, tem aumentado significativamente. O déficit habitacional no país chegou a 5,877 milhões em 2019. O papel do Estado deve ser de promotor de habitação de interesse social e agente regulador do mercado imobiliário, pois se não houver o controle do Estado, sob mecanismos de acesso ao mercado formal de imóveis, a construção de novas unidades habitacionais, especialmente para baixa renda, revela-se apenas uma medida mitigadora para as restrições que o mercado impõe aos trabalhadores (Aragão, 2022).

Em seu trabalho, Santana (2017) avaliou o grau de satisfação dos usuários, o nível de sustentabilidade em Empreendimento Habitacional de Interesse Social (EHIS), a avaliação do empreendimento, quanto a sua qualidade sustentável, sua capacidade de satisfazer seus usuários e verificou que o desempenho técnico satisfatório obtido foi subproduto dos meios utilizados para a concepção e construção do empreendimento, em contradição ao esperado, a saber, obter índices de satisfação e sustentabilidade bem inferiores aos alcançados.

Autores como Gehl, 2013, destacam questões fundamentais à qualidade de vida na cidade, nas soluções de mobilidade, nas dinâmicas que favorecem a vitalidade, sustentabilidade e segurança das áreas urbanas, na valorização dos espaços públicos. Consequentemente, a vida humana, em seus hábitos culturais, somente faz sentido ao se resignificar como condição de cidadania para compreensão do que representa o fenômeno da convivência humana e, esta, se dá em uma comunidade específica, integrando-se à sociedade. Assim, é necessário ter em vista que a ética de desenvolvimento sustentável leva em consideração a identidade cultural e a unidade na multiplicidade, pois no diálogo das





culturas será possível alcançar e concretizar a filosofia intercultural pelas vias do reconhecimento da alteridade (Sidekum, 2003 *apud* Guilherme *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Método da Pesquisa e de Obtenção dos Dados

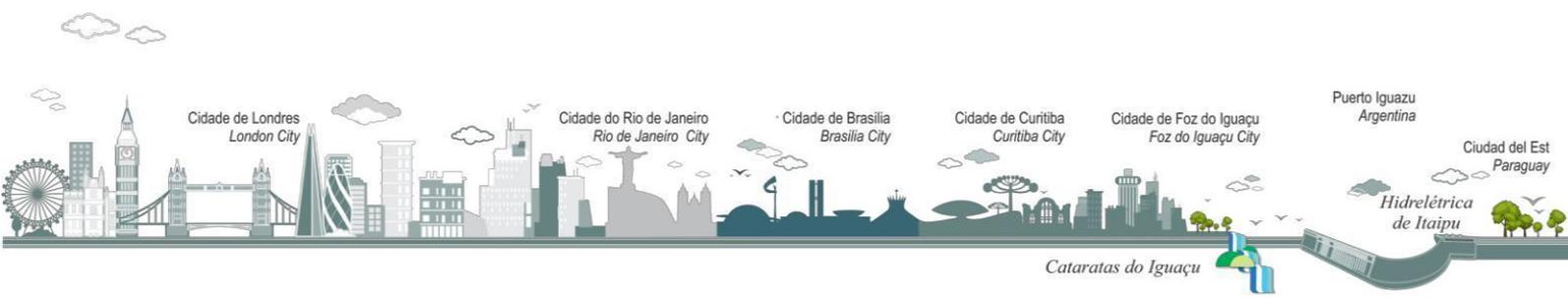
A pesquisa realizada foi de caráter exploratório e de natureza qualitativa, e optou-se por escolher essa metodologia devido às facilidades na análise dos dados, por meio de instrumentos padronizados sem perder de vista as suas especificidades. Serviu como referencial metodológico o trabalho de Farr (2013), que estudou a questão da importância das cidades sustentáveis, consideradas também como cidades inteligentes, em meio inclusive a tantas mudanças, em especial as mudanças climáticas que emergem no mundo todo e assolam a população mundial de um modo geral (WMO/UNEP, 2019).

Foi realizada pesquisa observacional, no local, foram feitos registros fotográficos, além da entrevista, em julho de 2022, com o idealizador da Organização Não Governamental - ONG denominada “Onda Carioca”, a fim de verificar as ações desenvolvidas por esta ONG dentro da comunidade do Terreirão.

O método utilizado consistiu na avaliação de políticas e programas institucionais, a qual buscou-se a identificação e análise, principalmente, dos efeitos das ações de intervenção, com os objetivos de melhorar a eficiência operacional e verificar possíveis mudanças, ou seja, eficiência das ações, no local avaliado. Avaliou o papel da ONG em prol de práticas sustentáveis na comunidade do Terreirão – bairro do Recreio dos Bandeirantes, do Município do Rio de Janeiro.

Universo da Pesquisa

A escolha do local da pesquisa, a comunidade do Terreirão, possui diversas características e importância que justifica essa escolha, sendo as principais: (i) é a mais densa e populosa da zona Oeste incrustada em uma região com alto poder aquisitivo, onde as cotas





de terrenos são de alto valor financeiro, o que desperta grande interesse imobiliário (Mendes, 2012); (ii) existe facilidade de acesso, pois não é considerado um território com grandes problemas de insegurança e de dominação de grupos violentos, como ocorre em diversas outras comunidades da cidade do Rio de Janeiro (Da Costa, 2015). Assim, esses foram os principais motivos que levaram a se escolher como estudo de caso a comunidade do Terreirão.

Processamento de Dados e Análise Estatística

Os dados resultantes da pesquisa foram analisados descritivamente com objetivo de avaliar os dados levantados junto ao público-alvo.

Aspectos éticos da pesquisa

Para os fins deste trabalho e respeitando os aspectos éticos da pesquisa, esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CEP/UFRRJ), sob protocolo nº215/2021, seguindo os princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, ao qual regulamenta os procedimentos de pesquisa envolvendo humanos (Brasil, 2012). Apenas após a obtenção da aprovação pelo CEP/UFRRJ realizou-se entrevista, mediante a concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizada entrevista com o fundador da ONG, chamada “Onda Carioca” (Figura 1), a qual segundo seu relato foi constatado que o projeto de ação com os moradores do Terreirão encontrava-se em construção, a qual diversas atividades estão sendo programadas, como a pintura dos muros das casas utilizando a técnica dos grafites, visando tornar um polo cultural. Algumas pinturas foram realizadas no local, no evento de inauguração, conforme figuras a seguir.

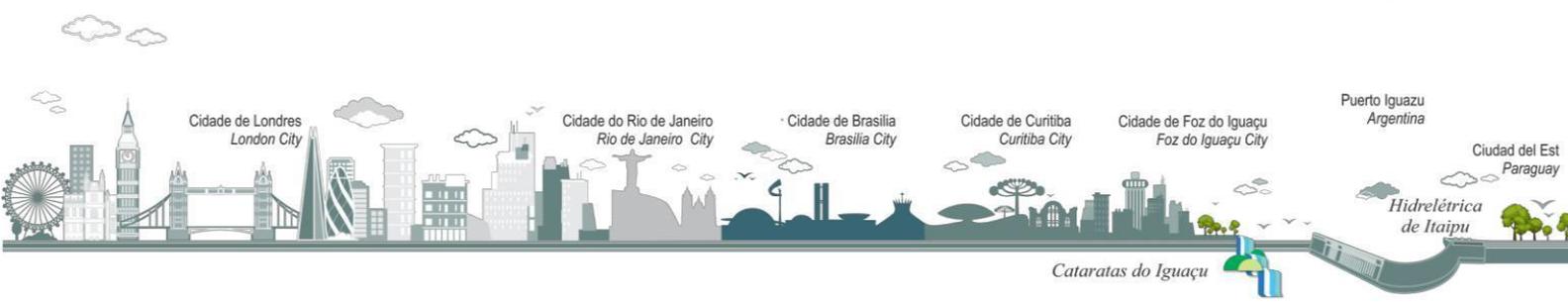




Figura 1 - Foto da ONG Onda Carioca.

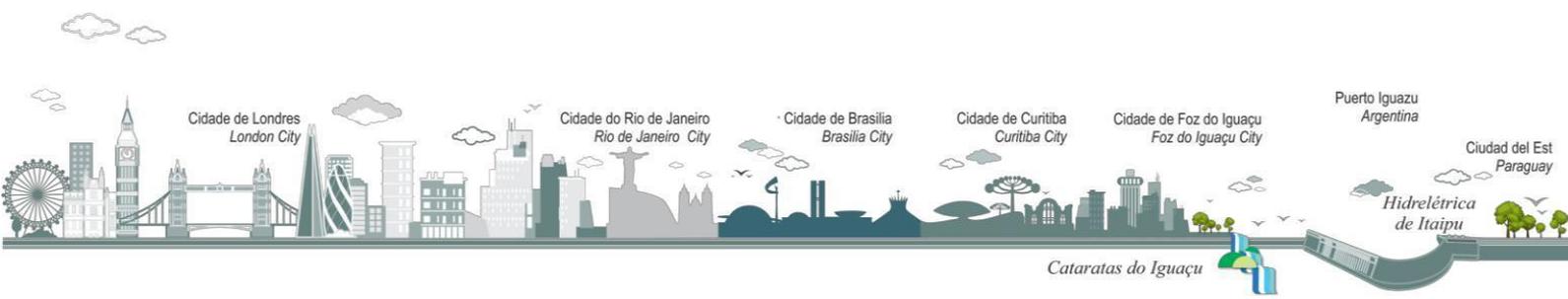


Fonte: Obtida pelo autor.

Dentro desse contexto, e para dar um maior enfoque a esta questão, foi realizada a entrevista com o fundador da ONG, chamada “Onda Carioca”, a qual segundo seu relato foi constatado que o projeto de ação com os moradores do Terreirão encontrava-se em construção, a qual diversas atividades estão sendo programadas, como a pintura dos muros das casas utilizando a técnica dos grafites, visando tornar um polo cultural. Algumas pinturas foram realizadas no local, no evento de inauguração.

Ao ser perguntado sobre qual a importância e benefícios que o projeto “Galeria 8W” pretende alcançar para o entorno da comunidade. O fundador respondeu:

A proposta do projeto é criar nas fachadas e muros dos moradores da comunidade 8W uma galeria de artes ao ar livre contando a história do lugar de 5 mil anos a.C até os dias de hoje. Inicialmente seriam 15 casas grafitadas, só que agora esse número aumentou para 21 casas, que também serão reformadas/emboçadas. Cada painel da galeria terá um QR Code que levará o visitante para um site com mais informações sobre o tema do painel e o artista responsável pela obra. A importância do projeto para a comunidade 8W e seu entorno reside principalmente no fato de estarmos atuando numa área extremamente vulnerável da cidade e que vem sofrendo uma forte pressão do setor imobiliário. O projeto busca ressignificar a comunidade dentro de uma visão de futuro que dialogue com seu enorme potencial turístico. Portanto, além de melhorar a moradia das pessoas através da reforma/emboço, de criar painéis retratando a história local, o projeto também está realizando o primeiro censo da comunidade e fomentando a fundação





da primeira associação de moradores (Costa, 2023).

E quando questionado sobre o projeto “Galeria 8W” ter algum objetivo sustentável, a resposta foi:

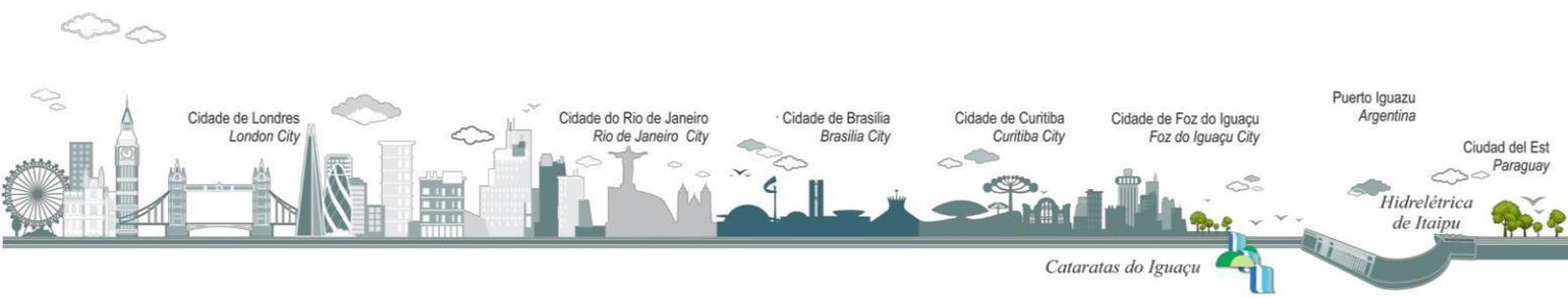
O projeto é um primeiro passo na direção de construirmos um plano de desenvolvimento sustentável da localidade. Isto porque o projeto atua na estrutura da comunidade, nas suas relações sociais e visão de futuro. A Galeria está ampliando o conhecimento dos moradores sobre a história do lugar em que vivem e despertando o sentimento de cuidado do lugar. Outra vertente importante que tem forte alinhamento com a sustentabilidade é a realização do censo comunitário e o fomento ao associativismo local. São iniciativas de base comunitária que estão inseridas no objetivo maior que é criar o Polo 8W, projeto que visa desenvolver o turismo de experiência da 8W baseado nos eixos cultura, gastronomia, esporte e lazer. Tanto a Galeria quanto o Polo são alicerces para qualquer outro projeto estruturante focado no desenvolvimento sustentável da comunidade. (Costa, 2023).

Ao argumentar que a ONG “Onda Carioca” é sustentável por si só, com reaproveitamento de container marítimo na sua construção, se existe mais alguma prática sustentável aplicada na edificação. O comentário foi que:

Desde 2012 a Onda Carioca usa contêineres como base operacional das suas atividades. Primeiro instalamos a estrutura na praça Eurico Alencastro Massot, no Terreirão, para realização do projeto Praça do Futuro, um novo modelo de gestão participativa e sustentável de praças. Em 2020 encerramos o experimento Praça do Futuro e viemos para a comunidade 8W. Não há outra prática sustentável aplicada ao equipamento. O que existe de projeto na ONG focado em sustentabilidade é o Upcy, que promove a gestão ambiental do resíduo lona vinílica associada ao desenvolvimento de produtos sustentáveis (Costa, 2023).

E quanto aos projetos da ONG “Onda Carioca” que se destinam a comunidade do Terreirão e da Rua 8W, houve o seguinte relato:

A Onda Carioca não atua mais no Terreirão. Agora seu foco é a comunidade 8W. No ano passado formamos uma rede de proteção do Morro do Rangel, que é um sítio arqueológico protegido por lei. O objetivo do coletivo Parque Comunitário do Rangel é pensar em ações que valorizem e conservem o Morro do Rangel como um ecossistema importante para a região. Foi protocolado na Prefeitura do Rio projeto de transformação do Morro do Rangel em uma unidade de conservação, categoria Monumento Natural. A





estratégia é conferir ao Morro também uma proteção ambiental e possibilidades de mobilizar recursos para sua conservação. Além disso, como dito antes, o próximo projeto que vem sendo articulado é o Polo 8W, uma iniciativa com foco no desenvolvimento do turismo comunitário, visto que o lugar tem diversos atrativos nas áreas do esporte, cultura, gastronomia e lazer. Caverna, rapel, escalada, parapente, praia, trilha, galeria de artes ao ar livre, surf etc são algumas dessas atrações da comunidade (Costa, 2023).

Por fim, foi abordado se o fundador da ONG acredita que práticas sustentáveis, podem melhorar as condições ambientais e de moradia nas comunidades carentes do Recreio. E obteve-se a argumentação, a saber:

Desconheço outro caminho para melhorarmos as condições ambientais nas comunidades que não sejam por práticas sustentáveis. Bem verdade que diante de um cenário de profunda escassez de investimentos qualquer intervenção por mínima que seja ajuda a melhorar a situação, mas quando essas intervenções são permeadas por premissas sustentáveis o impacto é bem maior. Acredito que cada comunidade deve ser estimulada a discutir seu futuro dentro de um plano que priorize práticas sustentáveis. E essa discussão tem que ser pautada por indicadores claros sobre a atual situação em que se encontra a comunidade. Não faltam recursos e soluções inteligentes para os problemas, mesmo os complexos, o que falta é interesse do poder público em fomentar esse debate (Costa, 2023).

Por meio das respostas pode-se constatar o comprometimento do fundador da ONG com a excelência dos serviços prestados para e com a comunidade local, o que é fundamental para o bom desenvolvimento e para a aplicação das práticas sustentáveis de maneira contínua e organizada coletivamente.

Cabe ressaltar que no evento mencionado anteriormente, pode-se constatar presencialmente várias atividades culturais sendo desenvolvidas, além das pinturas elucidadas, como a apresentação de rappers (com músicas frisando a dificuldade do dia a dia dos moradores locais), a presença de skatistas (na rampa disponibilizada para os moradores), a participação de crianças em oficinas de pinturas, viabilizadas por voluntários, disponibilizando folhas de papel com desenhos para colorir, bem como estojos de lápis de cor confeccionados com a lona reciclada usada pela ONG, entre outras atividades.

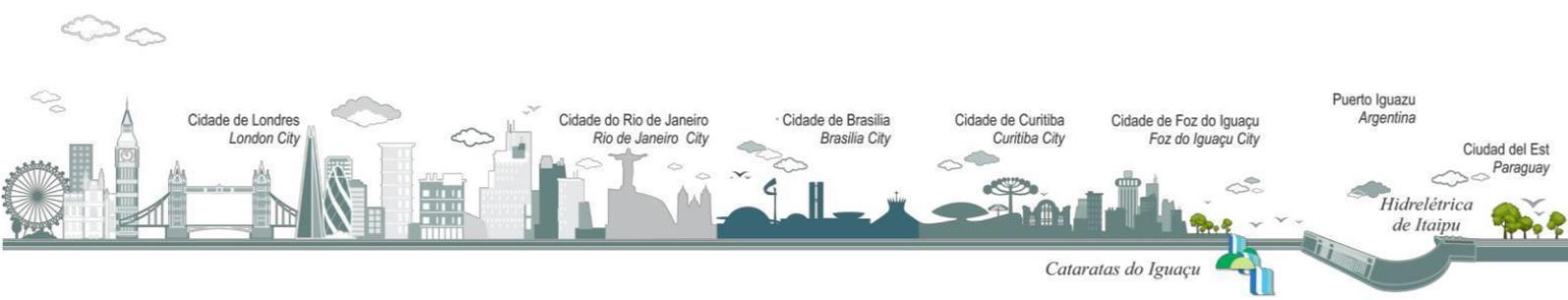




Figura 2 - Mosaico de imagens de grafites da rua 8w



Fonte: Obtidas pelo autor.

Nota: Fotos tiradas no local da pesquisa de campo.

O projeto cultural deve valorizar ainda mais a região da comunidade 8W que é a mais carente em relação à comunidade do Terreirão. No estudo observacional verificou-se que quase a totalidade não tem saneamento básico principalmente na parte da comunidade 8W e que vem sofrendo com constantes alagamentos, cuja água é contaminada com esgoto sanitário e lixo, que não tem a destinação adequada, casas estão com fissuras e até cedendo, conforme figura 3.

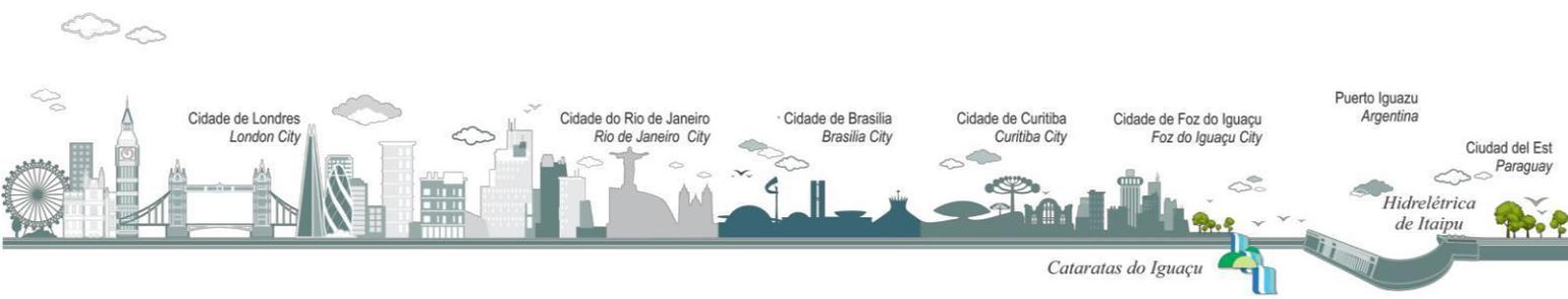
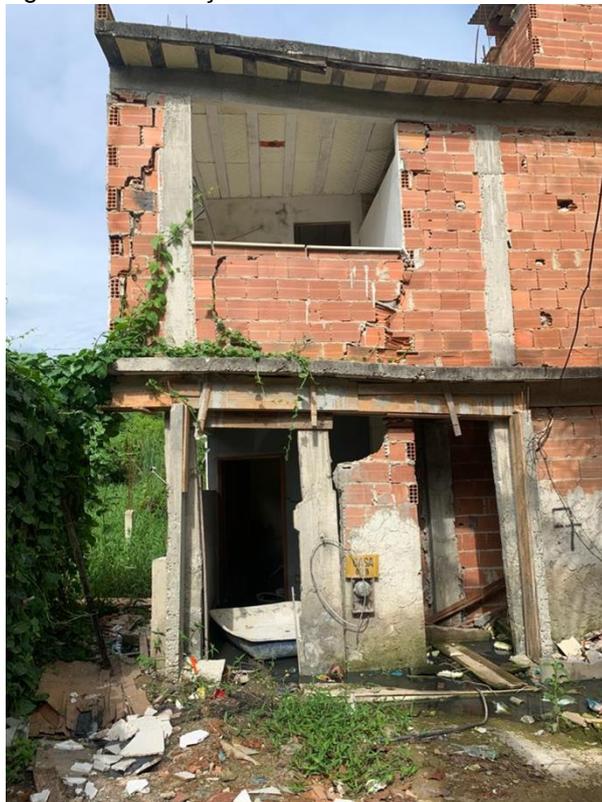




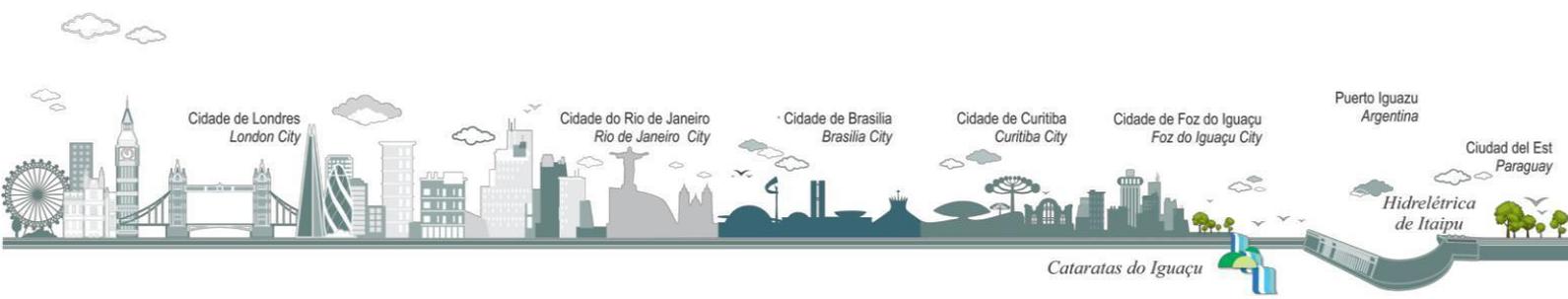
Figura 3 - Edificação condenada e terreno cedendo.



Fonte: Obtidas pelo autor.

A ONG Onda Carioca realiza projeto intitulado Galeria 8W, iniciou as obras reformando e emboçando mais de 15 muros e fachadas da comunidade 8W para implantação de rua com desenhos de grafite. Acredita-se que venha a se tornar uma galeria de artes ao ar livre e que deve gerar impactos diretos com a reforma e embelezamento dos muros e paredes que terão artes expostas, além do impacto indireto que deve trazer visibilidade para comunidade e consequentemente melhorias na infraestrutura urbana, favorecer o comércio com aumento do fluxo de pessoas (Rubim, 2022).

As Rodas das cidades transformam em espaços revitalizados pela convivência; como por exemplo, a Roda Cultural do Terreirão realizada pela pesquisa de Pimentel (2017) foi intencional para alcançar públicos jovens, sinalizando que se os eventos forem reprimidos, ou impedidos de ocorrer, impossibilita ou dificulta de acontecer os cursos, por isso, faz-se necessário o acompanhamento dos processos de desburocratização e a manutenção da





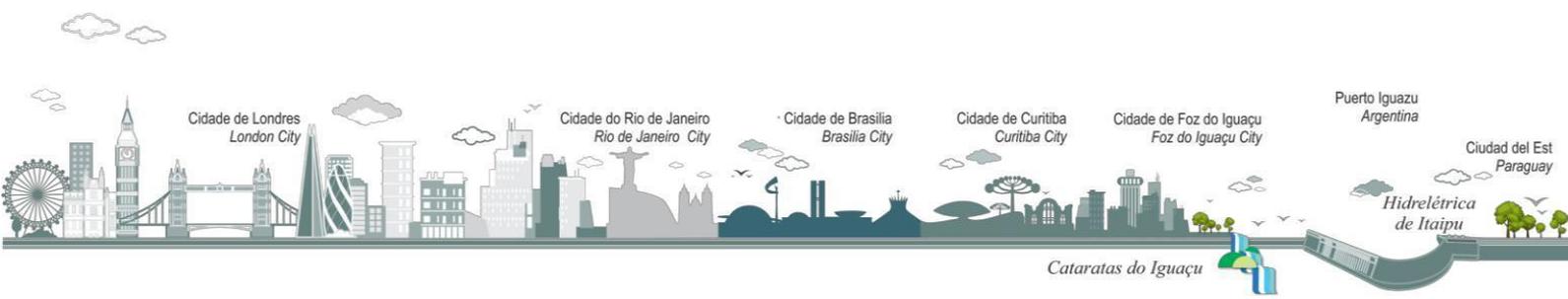
pressão que militantes e alguns representantes políticos têm feito junto à prefeitura e demais instituições.

Da Costa (2015) em seu estudo descreve as novas construções imobiliárias no Canal das Tachas, revelando um novo grupo social, com referências culturais para convivência novas, alterando a dinâmica do local, assim como a transformação do Terreirão em um centro do comércio popular da região, que atrai diferentes públicos frequentadores, possibilitando trocas entre os moradores locais e os demais, quase sempre moradores de condomínio de classe média e média alta da região.

Segundo os estudos sociológicos (Banini; Pollice, 2015 *apud* Guilherme *et al.*, 2021), bem como para as ciências sociais em geral, a identidade é delineada como: individual, ou seja, aquela que se refere à forma como cada indivíduo se constrói e se representa, como parte de alguns grupos sociais, como profissão, classe social, etnia, nação; ou seja, o que deriva da maneira como as normas de cada um desses grupos permitem ao indivíduo se mover, agir, pensar, se situar e se relacionar com o próprio grupo e, com ele, também em relação aos grupos externos, os quais são concebidos como "diferente".

De acordo com vários estudos, a geografia cultural tornou-se a vanguarda dos estudos geográficos, com estudiosos de produção de conhecimento que questionam as maneiras do mundo pensar e agir para mudá-lo. Entende-se que a identidade territorial deve ser construída por pesquisas sobre opiniões, atitudes e expectativas das coletividades locais em relação ao território em que moram ou atuam. Sabe-se que as políticas sobre a eficácia e sobre a relação que os vincula à construção de identidades territoriais tem grande valor, que vai além do debate científico e torna-se contribuição efetiva para redefinir o desenvolvimento político, construindo relacionamento dialético e construtivo com os decisores políticos. E ainda, convém ressaltar que a construção de uma identidade territorial deve garantir que a comunidade local tenha condições de trocar ideias e opiniões, sugerir soluções, inclusive no planejamento territorial e no planejamento econômico (Banini, 2013 e 2017).

Estudos revelam que as periferias lutam contra os centros, pela vida e pela vivência, ou até mesmo pela sobrevivência, onde cabe destacar que a territorialidade implica em que em cada território, por menor que seja, esteja presente. Há necessidade de construção de luta global, das classes periféricas pela sua autoemancipação, apesar do futuro incerto nas





periferias, há que se construir e reconstruir territórios de resistência (Bartholl, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

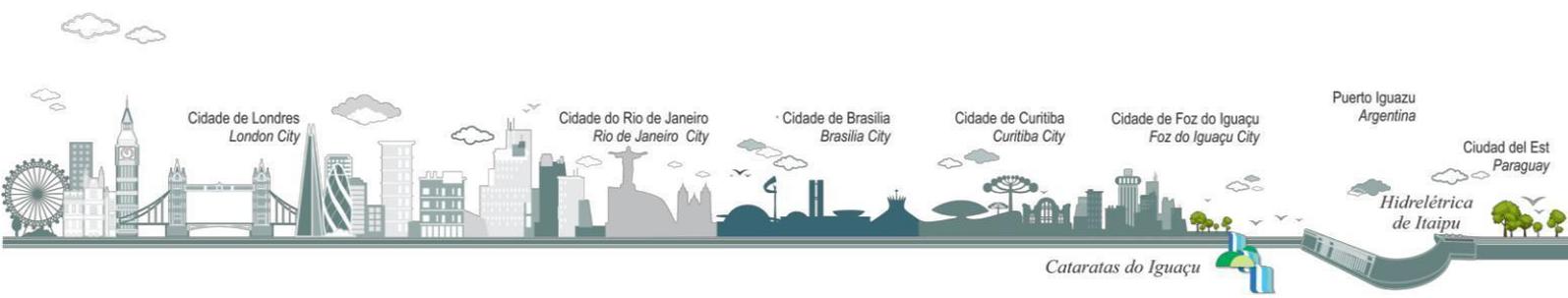
Existe uma grande especulação imobiliária, em especial no entorno da região, da falta de presença dos órgãos governamentais nas comunidades, em especial na rua 8W, entre outros fatores, o que foi sinalizado inclusive pelo fundador da ONG.

A falta da presença do poder público na comunidade estudada, leva à insegurança pública aos moradores, o domínio por meio de milicianos e ao descrédito dos moradores em relação aos agentes governamentais.

Espera-se que as ações desenvolvidas pelas ONGs na região sirvam de incentivo para que outras instituições públicas ou privadas, governamentais ou não governamentais possam realizar trabalhos em prol dos cidadãos locais, como a implantação da coleta seletiva do lixo, a implantação da horta urbana vertical nos domicílios, até mesmo implantação de atividades de lazer e culturais permanentes, por serem tão carentes desses tipos de intervenções, como bem frisou o fundador da ONG Onda Carioca que atua no local.

É importante ressaltar ainda que dentre outros aspectos, há a necessidade do trabalho participativo, intersetorial e o exercício da ciência cidadã, para alcançar a participação social na formulação e implementação e monitoramentos das políticas públicas, pois para proteger o futuro as cidades precisam que haja resiliência e sustentabilidade.

Sugere-se o apoio do Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (PPGPDS), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), para sistematizar os projetos em desenvolvimento que utilizam tecnologias sociais, buscando o protagonismo comunitário, por meio da integração entre agentes públicos e comunidades.





REFERÊNCIAS

ARAGÃO, T. A. A regulação do mercado imobiliário e política habitacional no Rio de Janeiro. **Cadernos Metr pole**, v. 24, n. 54, p. 765-791, 2022 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2022-5414> Acesso em: 14 jun. 2023.

BANINI, T. Introduzione. Proporre, interpretare, costruire le identit  territoriali. **NUOVE GEOGRAFIE. STRUMENTI DI LAVORO**, p. 9-27, 2013.

BANINI, T. Proposing a theoretical framework for local territorial identities: concepts, questions and pitfalls, **Territorial Identity and Development**, v. 2, n. 2, p. 16-23, 2017.

BARTHOLL, T. **Territórios de resistência e movimentos sociais de base: uma investiga o militante em favelas cariocas**. 2015. 433 p. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Geografia)– Programa de Pós-gradua o em Geografia, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

BRASIL. **Resolu o N  466, de 12 de dezembro de 2012**. Pesquisas envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde - CNS. DOU n  12, 13 de junho de 2013 – Se o 1, p. 59.

COSTA. J. C. G. R. Júlio César Gomes Ribeiro da Costa. Depoimento [jul. 2022]. Entrevistador. Emmanuel Pereira de Carvalho. PPGPDS Programa de Pós-Gradua o em Práticas em Desenvolvimento Sustentável: UFRRJ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2023. Questionário eletr nico (5 questões). Entrevista concedida para pesquisa sobre condi es de moradia da comunidade do Terreirão.

DA COSTA, M. H. História dos Antigos: Memórias de Moradores do Terreirão. **Pol m!Ca**, v.14,n.4, p.23-44,2015.Disponívelem:<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/14264/10789>Acesso em: 20 ago. 2023.

DUTRA, R. de M. V.; TRINDADE, F. C. Habita o de interesse social: inova o e sustentabilidade. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 2, 2016. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/139> Acesso em: 17 jul. 2023.

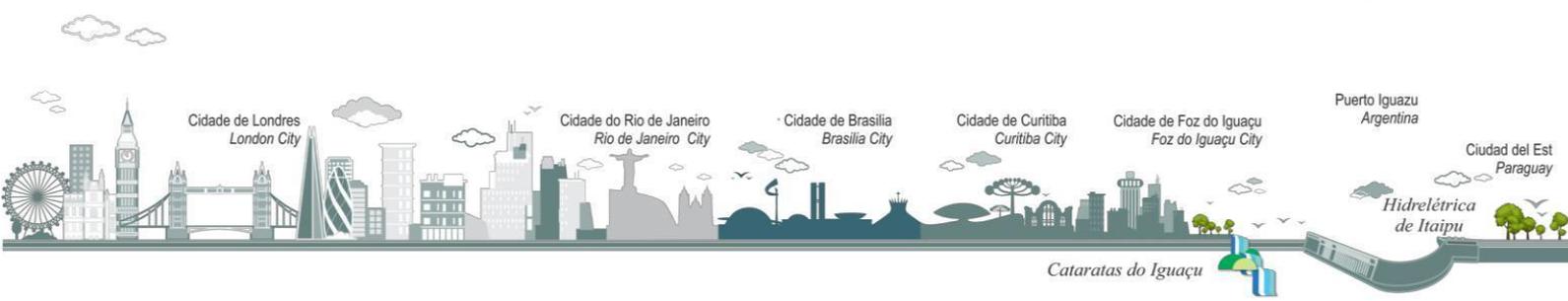
FARR, D. **Urbanismo Sustentável: desenho urbano com a natureza**. Ed. Bookman, Porto Alegre. 2013. 326p.

GEHL, J. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013, 280p.

GUILHERME, R. A. M.; CARVALHO, E. P.; TABAI, K. C. O impacto da pandemia da Covid- 19 na (insegurança) alimentar da popula o brasileira sob a  tica intercultural e interdisciplinar. **Revista Faz Ciência**, v. 23, p. 165-182, 2021.

MARGUTI, B. O. Políticas de habita o. In: **A Nova Agenda Urbana e o Brasil: insumos para sua constru o e desafios a sua implementa o**. Org. Marco Aurélio Costa, Marcos Thadeu Queiroz Magalhães e Cesar Bruno Favar o: Brasília, Instituto de Pesquisa Econ mica Aplicada - IPEA, p. 119-133, 2018.

MENDES, J. T. N.; GOMES, M. A. S.; SIQUEIRA, A. M. da M. Políticas públicas, moradia popular e o





Programa Morar Feliz em Campos dos Goytacazes-RJ: Uma análise acerca da favela Margem da Linha. **Libertas**, v. 14, n. 1, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18277> Acesso em: 08 jul. 2023.

PIMENTEL, R. **Memória da Roda Cultural do Terreirão: projeto de capacitação visual para registros da memória de um evento do Hip Hop carioca**. 233 p. Dissertação (mestrado). Escola Superior de Propaganda e Marketing. Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa, Rio de Janeiro, 2017.

RODRIGUES, L. P. i D.; MOREIRA, V. S. Habitação e políticas públicas: o que se tem pesquisado a respeito? **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 8, n. 2, p. 167-180, 2016. • Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.008.002.AO01> Acesso em: 03 jul. 2023

RUBIM, M. Obra de novo condomínio afeta comunidade no Recreio. **Jornal O Globo**, Rio de Janeiro, 25 julho 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/barra/noticia/2022/07/obra-de-novo-condominio-afeta-comunidade-no-recreio.ghtml> Acesso em: 30 ago. 2022.

WMO/UNEP. **Intergovernmental Painel on Climate Change (IPCC)**. Climate Change and Land. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/srccl/> Acesso em: 10 set 2019.

